



Pelos meus Offícios anteriores, pelos papeis publicos, e pelas notícias que posteriormente se tem recebido está V. S. informado de tudo quanto infelizmente tem acontecido em Portugal, tendo-se estabelecido ultimamente em Lisboa hum Governo mixto entre as juntas revolucionarias de Lisboa e Porto.

He' do meu dever, e de accordo com alguns dos Representantes de S. M. Fidelissima El Rey N. S. de não reconhecermos aquelle Governo, e em quanto não chegar instruções e ordens de S. M., Vou em seu Real Nome a V. S. que deve evitar toda, e qualques communicação com aquelle Governo, abstenendo-se de dar Despachos a Embascações Nacionais ou Estrangeiras para aquelle Reino, assim como Attestações ou Passaportes a qualques Individuos.

Em o Universal incluso achará V. S. o plano que S. M. teve a bem aprovar para a admissão de Colonias Estrangeiras em os seus Estados do Brasil, e espero do zelo, e actividade de V. S. Real Serviço que lhe dará toda a publicidade em o seu districto. Devo participar a V. S. que em o dia 9 do presente mez sahirei desta Corte para a de Paris por algum tempo, a fim de restabelecer a minha saude, e entretanto fica o Secretario desta Legação encarregado dos Negocios com quem se deve entender em tudo o que for relativo ao Real Serviço.

7 de Outubro de 1820.

Antonio de Saldanha de Gama.